



**WAS Declaração da Justiça Sexual  
Ratificada no 27º Congresso Mundial da WAS  
Brisbane, Austrália**

**18 de junho de 2025**

**A Associação Mundial de Saúde Sexual (WAS) proclama que:**

A justiça sexual contribui para um mundo mais igualitário e inclusivo e é essencial para a obtenção de saúde e direitos sexuais para todas as pessoas sem discriminação, medo, vergonha e estigma.

A justiça sexual é uma dimensão central da justiça social, pois se relaciona à sexualidade e à saúde sexual e é essencial/ visa ao respeito, à proteção e ao cumprimento dos direitos sexuais como direitos humanos.

A justiça sexual é fundamental para sociedades justas e aborda os determinantes sociais e as condições estruturais das desigualdades e discriminações que persistem globalmente em relação à saúde e aos direitos sexuais, que afetam particularmente as populações oprimidas, marginalizadas e discriminadas.

A justiça sexual requer o desafio de normas sociais, dinâmicas de poder e instituições, atitudes e preconceitos que perpetuam a discriminação e a violência em relação à sexualidade e à saúde sexual, e exige mudanças estruturais nas sociedades.

**A Associação Mundial de Saúde Sexual**

AFIRMA que a justiça sexual engloba os princípios da dignidade humana, autonomia, integridade corporal, autodeterminação e cidadania, e promove a inclusão, a não discriminação e a aceitação social das populações - e indivíduos - mais desfavorecidos, marginalizados e estigmatizados em termos de classe social, gênero, estruturas de relacionamento diversas, raça/etnia, status migratório, idade, estado de saúde e deficiências, entre outros, e abrange diversas orientações sexuais, identidades e expressões de gênero e diversidades corporais.

RECONHECE que a justiça sexual está interconectada e não pode ser alcançada sem justiça climática e ambiental, justiça racial, justiça de saúde, justiça de gênero e justiça econômica e outras facetas da justiça que constituem os pilares básicos de uma sociedade justa.

DECLARA que a justiça sexual aborda os determinantes sociais da saúde e da saúde sexual e é essencial para a obtenção da mais alta saúde sexual possível, incluindo a disponibilidade, acessibilidade, aceitabilidade e qualidade de informações e serviços de saúde sexual e a oferta de educação sexual integral.

RECONHECE que as causas da violência e coerção relacionadas à sexualidade e outras violações dos direitos sexuais estão profundamente enraizadas nas desigualdades sociais e relacionadas ao poder e exigem acesso à justiça e a provisão de remédios apropriados e abrangentes, reparação e ressarcimento, tanto em nível sistêmico quanto individual, para aqueles cujos direitos sexuais foram violados e negados.

AFIRMA que a justiça sexual necessita de mudanças estruturais nas sociedades como uma questão de responsabilidade dos atores estatais e não estatais, e requer o desenvolvimento de leis, políticas e programas favoráveis e ações sociais e profissionais. Isso deve ser feito dentro do contexto de processos transparentes e com a liderança e a participação significativa das comunidades afetadas.

A WAS CONVIDA todos os atores estatais e não estatais, incluindo governos, parlamentos, o setor de justiça, atores da sociedade civil e outras organizações e instituições, organizações internacionais, entidades religiosas e líderes comunitários a desmantelar as barreiras sistêmicas da desigualdade, eliminar a discriminação e a violência sistêmica, facilitar o acesso aos benefícios plenos da cidadania e criar uma sociedade em que a saúde sexual possa ser alcançada e a justiça sexual e os direitos sexuais sejam uma realidade vivida por todos.

